Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores

Programação Concorrente

Teste Global de 1ª Época, Inverno de 2016/2017

1. [2.5] Considere a classe UnsafeCyclicBarrier, cuja implementação em Java se apresenta a seguir:

```
public class UnsafeCyclicBarrier {
  private final int partners;
  private int remaining, currentPhase;
  public UnsafeCyclicBarrier(int partners) {
    if (partners <= 0) throw new IllegalArgumentException();</pre>
    this.partners = this.remaining = partners;
  public void signalAndAwait() {
    int phase = currentPhase;
    if (remaining == 0) throw new IllegalStateException();
    if (--remaining == 0) {
      remaining = partners; currentPhase++;
    } else {
      while (phase == currentPhase) Thread.yield();
    }
  }
}
```

Esta implementação reflete a semântica de sincronização de uma barreira cíclica (e.g., uma barreira que pode ser usada repetidamente para sincronizar o **mesmo grupo de** *threads***)**, contudo não é *thread-safe*. Implemente em *Java* ou em C#, sem utilizar *locks*, uma versão *thread-safe* deste sincronizador.

2. [3,5] Implemente em C# ou *Java*, com base nos monitores implícitos ou explícitos (*Java*), o sincronizador *advertising panel*, que suporta a afixação de mensagens publicitárias pelas *threads* editoras, que ficarão expostas para consumo, durante o intervalo de tempo especificado, por parte das *threads* consumidoras. A interface pública deste sincronizador em C# é a seguinte.

```
public class AdvertisingPanel<M> where M : class {
  public void Publish(M message, int exposureTime);
  public M Consume(int timeout); // throws ThreadInterruptedException
}
```

A operação **Publish** publica uma mensagem publicitária definindo os respectivos conteúdo e tempo de exposição. O painel pode ter apenas uma mensagem afixada de cada vez, pelo que a publicação de uma mensagem pode substituir a mensagem exposta anteriormente. Sempre que é publicada uma mensagem, esta tem que ser obrigatoriamente entregue a todas as *threads* que se encontrem bloqueadas, mesmo quando o tempo de exposição da mensagem for zero (mensagens transitórias). As *threads* que pretendam consumir mensagens publicitárias invocam o método **Consume**, cuja execução poderá terminar: (1) devolvendo a instância do tipo M que contém uma mensagem publicitária válida; (2) devolvendo **null**, se expirar o intervalo de tempo especificado pelo argumento **timeout**, ou; (3) lançando **ThreadInterruptedException**, se a espera da *thread* for interrompida.

3. [4] Implemente em C# ou *Java*, com base nos monitores implícitos ou explícitos (*Java*), o sincronizador *cross* exchanger, cuja interface pública em C# é a seguinte.

O método **Exchange1** é chamado pelas *threads* que pretendem oferecer uma mensagem do tipo **T1** (através do parâmetro **mine**) e receber, através do valor de retorno do método, a mensagem **T2** oferecida pela *thread* com

que emparelharam. O método Exchange2 tem uma semântica semelhante, com os tipos T1 e T2 trocados. Note que uma thread que chama Exchange1 vai emparelhar com uma thread que chama Exchange2 e vice-versa. Este emparelhamento também implica que se a thread A receber a mensagem oferecida pela thread B, então a thread B terá obrigatoriamente que receber a mensagem oferecida pela thread A. A execução dos métodos Exchange1/2 poderá terminar: (1) devolvendo a instância do tipo T2/T1 que contém a mensagem obtida na troca; (2) devolvendo null, se expirar o intervalo de tempo especificado pelo argumento timeout, ou; (3) lançando ThreadInterruptedException, se a espera da thread for interrompida.

4. [7] A interface Services define um conjunto de operações síncronas que envolvem comunicação com um sistema externo com latência na ordem dos segundos, que usam os tipos A, B, C, e D previamente definidos. Todas estas operações não alteram estado (local ou do sistema externo), contudo a sua execução pode resultar em excepção. O método estático Run executa uma sequência destas operações, produzindo um resultado final ou excepção.

```
public class Execute {
  public interface Services {
    A Oper1();
    B Oper2(A a);
    C Oper3(A a);
    D Oper4(B b, C c);
}

public static D Run(Services svc) {
  var a = svc.Oper1();
  return svc.Oper4(svc.Oper2(a), svc.Oper3(a));
}
```

a) [3,5] A classe APMExecute será a variante assíncrona de Execute ao estilo Asynchronous Programming Model (APM). Implemente os métodos BeginRun e EndRun que usam a interface APMServices (variante APM de Services que não tem de apresentar). A implementação deve exprimir o paralelismo potencial que existe no método Run.

NOTA: não pode usar a TPL e só se admitem esperas de controlo dentro das operações **End**, estritamente onde o APM o exige e <u>deve considerar a ocorrência de excepções</u>.

- b) [3,5] A classe TAPExecute será a variante assíncrona de Execute, ao estilo Task based Asynchronous Pattern (TAP). Usando a funcionalidade oferecida pela Task Parallel Library (TPL) ou pelos métodos async do C#, implemente o método RunAsync, que usa a interface TAPServices (variante TAP de Services que não tem de apresentar). A implementação deve exprimir o paralelismo potencial que existe no método Run. NOTA: na implementação não se admite a utilização de operações com bloqueios de controlo e pode ignorar a ocorrência de excepções.
- 5. [3] Usando os mecanismos disponíveis na Task Parallel Library, implemente uma versão do método estático MapSelectedItems que tire partido de todos os cores de processamento disponíveis no computador. Este método retorna o resultado da transformação (mapping) de todos os elementos de um enumerado que satisfaçam um dado predicado. Tenha em consideração que o processamento dos elementos do enumerado pode ser executado em paralelo, que a operação de transformação é aquela que concentra a maior componente de processamento, que a operação do método deve poder ser cancelada e que a ordem dos elementos na lista resultante não é relevante.

Duração: 2 horas e 30 minutos ISEL, 3 de Fevereiro de 2017